UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ISADORA COELHO DA SILVA

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BRASÍLIA, DF
2026

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ISADORA COELHO DA SILVA

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito básico para conclusão do curso de Educação Física da Universidade de Brasília.

Orientador: Prof. Dr Daniel Cantanhede Behmoiras

BRASÍLIA, DF
2026

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus.
Ao meu esposo, à minha mãe e a minha família, que,
me garantiram uma educação de qualidade.
Á criança sonhadora que apesar dos pesares lutou
pelo seu futuro e que nunca desacreditou de si mesma.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me conceder saúde e sabedoria para superar os desafios ao longo desta caminhada e por me permitir alcançar mais esta conquista.

Ao meu esposo, pelo amor, apoio, incentivo e compreensão. Por sempre acreditar em mim e dizer que a minha graduação é um dos seus maiores motivos de felicidade. Você me ensinou o verdadeiro significado de lar, amor e, principalmente, de fé. Seu apoio foi fundamental para que eu chegasse até aqui.

À minha mãe, que, sob muito sol, permitiu que eu chegasse até aqui na sombra. Àquela que nunca deixou de comparecer a uma reunião escolar e sempre fez questão de dizer que somos o seu orgulho. Obrigada por me ensinar, diariamente, o significado da ternura, da coragem e da bondade.

Aos meus tios, que, mesmo diante das dificuldades, proporcionaram e incentivaram de alguma forma meus estudos, vocês tornaram possível que eu me dedicasse aos estudos de forma exclusiva, graças a vocês eu tive acesso a uma educação de qualidade.

À minha irmã, que sempre me incentivou, direta e indiretamente. Seu entusiasmo e sua dedicação incansável à transformação da educação foram uma grande inspiração para mim.

Ao meu querido tio (*in memoriam*), que não pôde estar presente em tantos momentos importantes da minha vida, mas cujo legado permanecerá para sempre em meu coração. Seus ensinamentos ecoam nesta conquista, especialmente em uma frase que levarei para toda a vida: **"Estude, porque o estudo transforma vidas."**

Às minhas colegas de curso, por tornarem essa jornada mais leve, pela parceria que ultrapassou os limites da sala de aula e por compartilharem comigo tantos momentos de aprendizado. Vocês foram essenciais nesta caminhada.

Ao meu orientador e aos professores, pela disponibilidade, dedicação e pelos ensinamentos compartilhados, que fizeram e continuarão fazendo diferença na minha formação acadêmica e profissional.

À instituição de ensino e às escolas parceiras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por proporcionarem experiências enriquecedoras, que contribuíram significativamente para minha formação como futura profissional da Educação Física.

Por fim, agradeço a todos que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização deste trabalho e fizeram parte desta importante etapa da minha vida.

SUMÁRIO

RESUMO..... 7
1. INTRODUÇÃO..... 8
2. REFERENCIAL TEÓRICO..... 11
2.1 Formação inicial de professores e construção da identidade docente..... 11
2.2 O PIBID como política pública de formação docente..... 13
2.3 Contribuições do PIBID para a formação em Educação Física..... 15
2.4 PIBID e identidade docente em Educação Física..... 17
3. METODOLOGIA..... 19
3.1 O contexto do Relato de Experiência..... 25
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES..... 26
4.1 O Planejamento Pedagógico e o Desafio da Realidade Escolar..... 26
4.2 Gênero, Inclusão e a Práxis Criativa..... 27
4.3 A Construção da Identidade Docente: De Graduanda a Professora..... 28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 29

RESUMO

Este estudo tem como tema as contribuições do Programa Institucional de Bolsa a iniciação à Docência (PIBID) para a construção da identidade docente em Educação Física. O estudo parte do entendimento de que a formação inicial de professores não envolve apenas a formação teórica, mas também que as experiências práticas vivenciadas no contexto escolar contribuem de forma significativa para a construção da identidade docente. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa foi analisar de que maneira a participação de estudantes durante a formação contribuiu para a construção da identidade docente. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa, utilizando como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica articulada ao relato de experiência, construído a partir das vivências desenvolvidas durante um ano de participação no programa. Os resultados evidenciaram que o PIBID favorece a aproximação entre universidade e escola, amplia os conhecimentos pedagógicos dos licenciandos e fortalece a construção da identidade docente, contribuindo para uma formação mais crítica, reflexiva e preparada para os desafios da educação básica. Assim, o estudo busca evidenciar a importância do PIBID como política pública de formação docente e seu papel na construção da identidade docente dos futuros professores de Educação Física.

Palavras-chave: PIBID. Formação Docente. Identidade Docente. Educação Física.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a construção da identidade docente em Educação Física, considerando as experiências vivenciadas durante a formação inicial e sua influência na construção da identidade docente dos futuros professores. Entende-se a formação como um processo contínuo que envolve conhecimentos teóricos, experiências práticas e inserção direta na realidade educacional. A articulação desses aspectos contribui para uma prática pedagógica crítica e comprometida com a transformação social.

De acordo com Freire (1996), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção e construção. Para o autor, a formação docente deve estar fundamentada na reflexão crítica sobre a prática, permitindo que o professor compreenda seu papel transformador na realidade social e educacional. Essa concepção contribui para a compreensão da importância do PIBID na formação inicial, uma vez que o programa possibilita ao estudante vivenciar o cotidiano escolar, refletir sobre sua atuação e construir saberes docentes a partir da experiência.

O Coletivo de Autores (1992), na obra Metodologia do Ensino da Educação Física, defende que a Educação Física escolar deve tratar pedagogicamente os conhecimentos da cultura corporal, possibilitando aos estudantes uma leitura crítica da realidade. Nessa perspectiva, a disciplina deixa de estar voltada apenas para o desenvolvimento de habilidades motoras e passa a assumir um compromisso com a formação crítica dos estudantes da educação básica. Esta compreensão reforça a relevância das experiências proporcionadas pelo PIBID, pois elas permitem ao futuro professor desenvolver práticas pedagógicas alinhadas a uma concepção crítica de Educação Física e refletir sobre sua função educativa no contexto escolar.

Nóvoa (1992) afirma que a formação docente não se constrói pela simples acumulação de conhecimentos e técnicas, mas por meio de um processo permanente de reflexão crítica sobre a prática e de construção da identidade profissional. Para o autor, tornar-se professor envolve experiências que possibilitam ao sujeito compreender sua profissão, seus valores e

seu papel na sociedade. Neste sentido, a participação no PIBID constitui uma experiência formativa relevante, pois proporciona aos licenciandos a vivência do cotidiano escolar em diferentes contextos, além da oportunidade de refletir sobre sua futura atuação docente.

A escolha deste tema surgiu a partir das experiências vivenciadas durante a participação no PIBID ao longo de um ano da graduação em Educação Física. A inserção no ambiente escolar possibilitou o contato direto com a realidade da educação básica, favorecendo a observação, o planejamento e o desenvolvimento de práticas pedagógicas, bem como reflexões sobre os desafios e possibilidades. Na experiência vivenciada, tais atividades contribuíram diretamente para a compreensão do papel do professor e para o fortalecimento da identidade profissional em construção.

Diante disso, emerge o seguinte problema de pesquisa: de que maneira as experiências práticas proporcionadas pelo PIBID influenciam a construção da identidade docente de graduandos em Educação Física? Para responder essa questão, o trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a construção da identidade docente em Educação Física, buscando compreender de que maneira as experiências proporcionadas pelo programa influenciam a formação inicial dos licenciandos. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica fundamentada em artigos científicos que discutem a formação docente, a identidade profissional, a Educação Física escolar e o PIBID, articulando os referenciais teóricos às experiências vivenciadas.

A relevância deste estudo está na possibilidade de compreender como as experiências formativas desenvolvidas no âmbito do PIBID contribuem para a constituição da identidade docente, evidenciando a importância do programa para a formação inicial de professores. Além disso, o estudo contribui para as discussões acerca da formação docente e do papel das políticas públicas educacionais no fortalecimento da educação básica e na qualificação dos futuros professores.

Este trabalho está estruturado em cinco capítulos. O primeiro corresponde à introdução, na qual são apresentados o tema, o problema de pesquisa, os objetivos e a justificativa do estudo. O segundo contempla a fundamentação teórica, abordando a construção da identidade docente e as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de

Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de professores de Educação Física. O terceiro capítulo apresenta os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa. O quarto reúne os resultados e as discussões, articulando a revisão da literatura ao relato de experiência desenvolvido durante a participação no PIBID. Por fim, o quinto capítulo apresenta as considerações finais do estudo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Formação inicial de professores e construção da identidade docente

A formação inicial de professores constitui uma etapa fundamental para o desenvolvimento profissional docente, pois é nesse período que os futuros educadores entram em contato não apenas com o conhecimento teórico, mas também com conhecimentos metodológicos e práticos que servirão de base para sua atuação. A formação docente ultrapassa a aquisição de conteúdos específicos, ela envolve um processo contínuo de construção de saberes, valores, concepções pedagógicas e identidade profissional.

Segundo Nóvoa (1992), a formação de professores não se limita ao acúmulo de conhecimentos técnicos e científicos, mas ocorre por meio da reflexão crítica sobre a prática e da reconstrução permanente da identidade docente. Para o autor, tornar-se professor é um processo que se desenvolve ao longo da trajetória acadêmica e profissional, sendo influenciado pelas experiências vividas em diferentes contextos educativos.

A construção da identidade docente, conforme postula Nóvoa (1992), não ocorre de maneira linear ou harmônica. Pelo contrário, trata-se de um processo frequentemente marcado por conflitos e rupturas. A partir dessa perspectiva teórica, compreende-se que o ingresso na licenciatura impõe uma transição complexa entre o papel de estudante e o de professor. Neste contexto, a licencianda traz consigo uma bagagem moldada por suas memórias escolares como aluna da educação básica. Desconstruir essa visão para assumir a mediação pedagógica exige um processo de reflexão sobre a prática, evidenciando que a teoria acadêmica não é capaz de suprir isoladamente os desafios do chão da escola.

Dessa forma, a identidade profissional se consolida entre a dimensão pessoal e a dimensão institucional. É na relação entre o que se idealiza na universidade e o que se vivencia no chão da escola que o futuro docente começa a delimitar suas escolhas metodológicas, suas posturas éticas e seu compromisso político-social.

Nessa perspectiva, a identidade docente pode ser compreendida como uma construção social, histórica e cultural que se desenvolve a partir das experiências ao longo da formação. A identidade profissional não é um produto estático, não é algo pronto ou acabado; ao

contrário, configura-se como um processo dinâmico que vai se modificando conforme a ampliação de conhecimentos, as interações com os pares e as vivências pedagógicas. Complementando essa visão, Tardif (2002) ressalta que os saberes que fundamentam a docência são plurais e temporais, oriundos da formação profissional, dos currículos, da instituição escolar e da própria história de vida. Na formação inicial, o licenciando começa a articular esses saberes para dar sentido à sua futura atuação.

Freire (1996) destaca que ensinar não se limita apenas a transmitir conhecimentos, mas criar condições para que os estudantes construam os próprios saberes. Dessa forma, a formação docente deve estimular a capacidade crítica, reflexiva e transformadora dos futuros professores, para que compreendam a educação como prática social comprometida com a transformação da realidade. A reflexão sobre a prática, portanto, deve ser o eixo estruturante de toda a formação acadêmica, garantindo que o estudante de licenciatura consiga conectar os conceitos teóricos aprendidos na universidade com os desafios reais do cotidiano escolar.

No campo da Educação Física, a construção da identidade docente apresenta especificidades relacionadas à natureza da área e ao papel que ela desempenha no contexto escolar. Historicamente, a Educação Física esteve voltada ao desenvolvimento físico, higienista e esportivo. Posteriormente, na década de 1980, a Educação Física passou a adotar perspectivas pedagógicas que valorizam não só a cultura corporal, mas também a formação crítica dos estudantes.

De acordo com o Coletivo de Autores (1992), na obra Metodologia do Ensino da Educação Física, a Educação Física escolar deve oportunizar aos estudantes o acesso aos conhecimentos produzidos historicamente pela cultura corporal (as lutas, os esportes, a dança, o jogo, e a ginástica), promovendo uma compreensão crítica das manifestações corporais presentes na sociedade. Nesse sentido, a formação inicial dos professores deve possibilitar experiências que contribuam para a compreensão do papel educativo da disciplina e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas comprometidas com a formação integral dos estudantes.

Essa herança histórica contribuiu para gerar uma crise de identidade nos próprios professores, muitas vezes vistos pela comunidade escolar como "instrutores de esporte" ou meros "animadores" do pátio, desprovidos de um compromisso estritamente pedagógico.

Desconstruir essa visão enraizada socialmente tem sido apontado como um dos maiores desafios, exigindo um reposicionamento do papel do corpo no ambiente educativo. Consequentemente, o perfil identitário exigido do professor de Educação Física passou por importantes transformações, ele precisa se reconhecer não mais como um técnico esportivo, mas como um sujeito crítico, um agente pedagógico responsável por democratizar o acesso à cultura do movimento e por promover a transformação social através do corpo.

Assim, a construção da identidade docente em Educação Física ocorre por meio da articulação entre conhecimentos teóricos, experiências práticas e reflexão crítica sobre a realidade escolar. Esses elementos são essenciais para que o futuro professor se reconheça como um agente pedagógico de transformação, preparado para superar os modelos tradicionais e tecnicistas que marcaram historicamente a disciplina de Educação Física no ambiente escolar.

Essa compreensão é reforçada por Behmoiras (2019), ao defender que quanto mais o licenciando for inserido no contexto escolar durante a formação inicial, maiores serão as possibilidades de compreender a realidade da escola e desenvolver uma prática pedagógica crítica e reflexiva. Para o autor, a aproximação contínua com o cotidiano escolar permite ao futuro professor conhecer os conflitos, desafios e potencialidades da profissão, favorecendo a consolidação de sua identidade docente e de uma atuação comprometida com a transformação da realidade educacional.

2.2 O PIBID como política pública de formação docente

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado pelo Ministério da Educação, por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o objetivo de fortalecer a formação inicial de professores para a educação básica e aproximar os cursos e estudantes de licenciatura da realidade escolar. Historicamente, as políticas educacionais voltadas para a formação de professores no Brasil enfrentavam críticas severas devido ao distanciamento entre os currículos excessivamente teóricos das universidades e a prática cotidiana encontrada nas instituições de ensino. O

PIBID surge como uma resposta a esse cenário, buscando integrar a teoria acadêmica e o cotidiano escolar.

Ao promover a inserção do licenciando no cotidiano das escolas desde os primeiros anos de graduação, o programa possibilita que os estudantes desenvolvam experiências pedagógicas supervisionadas e estabeleçam uma relação direta com os desafios e demandas da profissão docente. Essa inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas desde os primeiros anos de graduação, contribui para minimizar o "choque de realidade" que muitos recém-formados enfrentam ao ingressar no mercado de trabalho, permitindo que as descobertas, angústias e experiências da docência sejam mediadas e discutidas ainda no período de formação acadêmica.

Nesse contexto, o PIBID configura-se como uma importante política pública voltada para a valorização da formação docente, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura e para o fortalecimento da educação básica como um todo. Ao promover a integração entre universidade e escola, o programa favorece a construção de conhecimentos compartilhados que ultrapassam os limites da formação exclusivamente teórica ou puramente tecnicista.

Behmoiras (2019) ressalta que o PIBID deve ser compreendido como uma política pública estratégica para a formação de professores, pois promove uma aproximação efetiva entre universidade e escola, permitindo que os licenciandos desenvolvam conhecimentos relacionados à docência ainda durante a graduação. Segundo o autor, essa experiência possui potencial para contribuir inclusive com o aperfeiçoamento dos currículos das licenciaturas, aproximando-os das demandas concretas da educação básica.

Segundo estudos sobre o programa, a participação no PIBID possibilita aos licenciandos vivências fundamentais relacionadas ao planejamento pedagógico, à observação da prática docente, ao desenvolvimento de projetos educacionais e à intervenção direta no ambiente escolar. Essas experiências contribuem para ampliar a compreensão sobre o trabalho docente, que vai muito além do ato de ministrar aula, englobando também a participação na gestão escolar, nas reuniões pedagógicas e na comunidade, fortalecendo o compromisso com a educação de qualidade.

Além disso, o programa promove a interação entre professores universitários, professores da educação básica e estudantes de licenciatura, fortalecendo e favorecendo a troca de conhecimentos e experiências que enriquecem o processo formativo de todos os envolvidos. Essa aproximação permite que os futuros professores compreendam a complexidade política, social e pedagógica da prática docente, desenvolvendo o compromisso ético e as competências necessárias para sua atuação profissional.

Dessa forma, o PIBID representa uma estratégia relevante para o fortalecimento da formação inicial de professores, contribuindo para a construção de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios presentes no contexto educacional.

Vale ressaltar que o PIBID desempenha uma importante função social em relação a permanência estudantil. Ao fornecer bolsas, o programa atenua os fatores socioeconômicos que historicamente geram a evasão nos cursos de licenciatura. Dessa forma, além de qualificar o processo de ensino-aprendizagem, cumpre uma função social democrática no interior das universidades públicas, permitindo que o estudante dedique tempo de qualidade à pesquisa e à extensão dentro da escola pública parceira.

Dessa forma, compreende-se que o PIBID extrapola a função de política pública voltada apenas ao incentivo à docência, constituindo-se como um espaço de formação profissional que possibilita ao licenciando vivenciar os desafios da escola pública ainda durante a graduação. Nesse contexto, torna-se pertinente compreender de que maneira essas experiências contribuem para a construção da identidade docente, discussão desenvolvida na seção seguinte.

2.3 Contribuições do PIBID para a formação em Educação Física

As pesquisas desenvolvidas sobre o PIBID na área da Educação Física evidenciam que o programa tem desempenhado papel significativo na formação inicial dos licenciandos, especialmente por proporcionar experiências práticas que complementam de forma positiva os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. Historicamente, a formação em Educação

Física tinha a tendência de priorizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e o desempenho esportivo. O PIBID contribui para transformar esse cenário, de forma que estimula o licenciando a enxergar a disciplina a partir de outra função, mais direcionada pedagogicamente e socialmente.

Entre as principais contribuições identificadas nos estudos da área, destaca-se a aproximação dos estudantes com a realidade escolar. A inserção dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas permite que os licenciandos conheçam os desafios estruturais e sociais da educação básica, observem diferentes estratégias pedagógicas e desenvolvam uma leitura crítica sobre o funcionamento da instituição escolar como um todo. Essa vivência desmistifica visões idealizadas da profissão, preparando o futuro professor para atuar de forma criativa e responsável diante de realidades adversas, como a escassez de materiais, falta de espaços adequados para as práticas corporais e outros desafios.

Ao investigar egressos do PIBID da Faculdade de Educação Física da UnB, Behmoiras (2019) constatou que essa aproximação com a realidade escolar constitui um dos principais diferenciais do programa, favorecendo a compreensão das responsabilidades docentes e ampliando o repertório dos licenciandos, de forma que fortalece os saberes necessário ao exercício profissional. Esses resultados reforçam que as experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID extrapolam a aprendizagem de conteúdos específicos, contribuindo para uma formação mais crítica.

Outro aspecto frequentemente apontado refere-se à mobilização e ao desenvolvimento dos saberes docentes. As experiências proporcionadas pelo programa favorecem a construção de conhecimentos práticos relacionados ao planejamento curricular, à organização do trabalho pedagógico, à gestão e à avaliação da aprendizagem. Tais saberes, que dialogam diretamente com a prática, são fundamentais para o exercício da profissão e contribuem para a formação de professores mais autônomos, seguros e preparados para mediar o processo de ensino-aprendizagem (DRUMMOND et al., 2025; SIMÕES; SILVA; MOREIRA, 2020).

As atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID também estimulam constantemente a reflexão sobre a prática pedagógica. Ao planejar, executar e avaliar intervenções educativas

de forma coletiva, os licenciandos têm a oportunidade de analisar criticamente suas ações, identificar dificuldades, compartilhar dúvidas e buscar alternativas para aperfeiçoar sua atuação profissional (LIMA; ROSA; SEDORKO, 2025).

No contexto específico da Educação Física, essas experiências assumem uma relevância ainda maior, uma vez que permitem aos licenciandos compreender as diferentes possibilidades de atuação da disciplina, superando concepções centradas exclusivamente no esporte de rendimento ou no mero entretenimento. Por meio do programa, os bolsistas são instigados a diversificar os conteúdos das aulas, valorizando a riqueza e diversidade das manifestações da cultura corporal, garantindo o direito de participação a todos os estudantes (SIMÕES; SILVA; MOREIRA, 2020).

Portanto, as contribuições do PIBID para a formação em Educação Física ultrapassam o desenvolvimento de habilidades técnicas e metodológicas. O programa favorece a construção de uma compreensão ampliada sobre a docência e sobre o papel político, social e pedagógico do professor na formação de sujeitos críticos e conscientes na educação básica.

A superação do "esportivismo" e do "rola-bola" (prática de apenas entregar a bola aos alunos sem direcionamento pedagógico) representa uma importante mudança propiciados pelo PIBID na Educação Física. Ao planejar intervenções fundamentadas na cultura corporal, o licenciando reflete sobre a inclusão. Turmas heterogêneas demandam estratégias pedagógicas que integrem alunos com diferentes níveis de habilidade motora, gênero e condições físicas, garantindo que a Educação Física cumpra sua função democrática dentro da escola.

2.4 PIBID e identidade docente em Educação Física

A construção da identidade docente constitui um dos aspectos mais relevantes da formação inicial de professores, uma vez que envolve a consolidação de conhecimentos, valores, crenças e percepções que orientam a atuação profissional. Nesse processo, as experiências vivenciadas pelos licenciandos desempenham um papel fundamental, especialmente aquelas que proporcionam contato direto, problematizador e contínuo com a realidade da escola pública.

Nesse sentido, o PIBID tem sido reconhecido pela literatura especializada como um dos mais importantes espaços de transição e desenvolvimento profissional na área, contribuindo significativamente para a construção da identidade docente dos futuros professores de Educação Física. Conforme apontam Nogueira, Souza e Souza (2018), a participação no programa possibilita que os estudantes experienciem situações concretas da prática pedagógica cotidiana, permitindo uma aproximação gradual com as rotinas escolares e o fortalecimento do sentimento de pertencimento à carreira do magistério.

Nesse mesmo sentido, Behmoiras (2019), ao analisar a experiência do PIBID na Faculdade de Educação Física da UnB, concluiu que a participação no programa favorece a apropriação de saberes relacionados ao exercício da docência e contribui significativamente para o desenvolvimento profissional dos licenciandos. O autor evidencia que as vivências proporcionadas pelo programa fortalecem a compreensão sobre o papel do professor, estimulam a reflexão crítica acerca da prática pedagógica e auxiliam na consolidação da identidade docente.

A participação no subprojeto de Educação Física favorece o reconhecimento da docência como um campo de atuação complexo, instigando o desenvolvimento de segurança, autonomia e comprometimento social nos licenciandos. Ao participarem ativamente das atividades de observação, planejamento e intervenção pedagógica, os estudantes ampliam suas percepções sobre a trajetória profissional. Essa dinâmica identitária é ilustrada em estudos recentes como o de Drummond et al. (2025), cujos achados evidenciam o amadurecimento dos bolsistas ao afirmarem o entendimento progressivo sobre as vivências práticas do "ser professor".

Dessa forma, os resultados sugerem que o PIBID desempenha um papel importante na construção da identidade docente na Educação Física. Ele pode proporcionar experiências e conhecimentos práticos necessários para que os futuros professores superem as inseguranças iniciais da graduação e se consolidem como agentes pedagógicos críticos, conscientes e seguros de seu papel transformador no contexto educacional contemporâneo (DRUMMOND et al., 2025; BEHMOIRAS, 2019).

Essa consolidação da identidade gera o que a literatura chama de construção da identidade docente, isto é, o momento em que o estudante deixa de falar sobre a escola na terceira pessoa e passa a se perceber como parte integrante do corpo docente. Os achados sugerem que PIBID favorece esse processo ao estimular a participação do licenciando nos momentos de planejamento coletivo e reuniões de avaliação, permitindo que ele construa uma postura de autoconfiança importante para sua futura inserção definitiva na carreira docente.

Os resultados apresentados por Behmoiras (2019) indicam que as experiências vivenciadas no PIBID contribuem para o processo de construção da identidade docente, à medida que aproximam o licenciando da realidade da escola e das demandas da profissão. Esse contato contínuo com o ambiente escolar favorece o desenvolvimento de maior segurança, autonomia e senso de pertencimento à docência. Assim, o programa torna-se um importante espaço de formação, no qual os conhecimentos construídos ao longo da graduação são constantemente articulados às experiências da prática pedagógica.

3. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, tendo como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e o relato de experiência. A abordagem qualitativa se justifica por permitir a compreensão profunda de fenômenos sociais e educacionais que não podem ser quantificados, focando-se nos significados, nas percepções e nas vivências construídas ao longo do processo formativo. Conforme Roberto Jarry Richardson (2017), a pesquisa qualitativa possibilita compreender os fenômenos em seus contextos naturais, valorizando os significados atribuídos pelos sujeitos às suas experiências e permitindo interpretar aspectos subjetivos da realidade investigada. Na pesquisa educacional, essa abordagem é fundamental, pois lida diretamente com a formação humana e com os processos de ensino-aprendizagem que ocorrem no cotidiano escolar.

A fundamentação da pesquisa apoia-se em uma pesquisa bibliográfica sistemática. Segundo Antônio Carlos Gil (2019), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente por livros e artigos científicos,

possibilitando ao pesquisador conhecer, analisar e discutir as diferentes contribuições existentes sobre determinado tema. Nesse sentido, esse procedimento metodológico permitiu contextualizar o problema de pesquisa, identificar semelhanças e diferenças entre os estudos e reconhecer lacunas na produção científica acerca das contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação docente. Assim, a pesquisa bibliográfica forneceu os referenciais teóricos necessários para a interpretação das experiências vivenciadas e para a análise dos resultados apresentados neste estudo.

O processo de coleta e seleção do material bibliográfico foi realizado de forma estruturada. A busca pelos dados científicos ocorreu por meio do levantamento em bases de dados reconhecidas na comunidade acadêmica, delimitando-se critérios específicos para a inclusão e exclusão dos documentos. O refinamento das buscas permitiu a construção de um conjunto de artigos diretamente alinhados ao objetivo do estudo, que foca nas contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a constituição da identidade de futuros professores da área de Educação Física.

Os critérios de busca e seleção dos artigos científicos que compõem a revisão de literatura deste trabalho foram estruturados a partir de filtros. As bases de dados eletrônicas consultadas foram o PubMed e o Google Acadêmico, escolha feita devido à abrangência de publicações na área. Como palavras-chave e descritores de busca, foram utilizados os termos "Pibid", "Educação Física" e "FEF UnB". A delimitação cronológica para o período de publicação compreendeu os anos de 2015 a 2025, visando contlemplar a produção científica mais recente e as discussões contemporâneas sobre o programa. O idioma selecionado para a triagem incluiu publicações em português, inglês e espanhol, com foco prioritário na área do conhecimento voltada à formação de professores e à pedagogia da Educação Física escolar.

Em relação aos tipos de documentos, foram admitidos artigos científicos originais, revisões de literatura e relatos de experiência. A busca inicial resultou em um total de 203 documentos localizados na base PubMed e 509 documentos encontrados por meio do Google Acadêmico. Como critério de inclusão, definiu-se a obrigatoriedade de o estudo abordar diretamente a formação inicial ou continuada decorrente do subprojeto de Educação Física do PIBID. Como critério de exclusão primário, foram descartadas todas as publicações anteriores

ao ano de 2015, além de monografias, dissertações, teses e trabalhos que, embora mencionassem o PIBID, não possuíam articulação com a área da Educação Física ou com a temática da identidade docente.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os artigos selecionados foram organizados de forma sistemática. O Quadro 1, apresentado a seguir, detalha as produções científicas encontradas, especificando os autores, o ano de publicação, o título, o objetivo e o procedimento metodológico adotado em cada estudo.

Quadro 1 – Artigos selecionados

Autor(es)	Ano	Título do artigo	Objetivo	Metodologia
SANTOS, M. A. B.; FERREIRA, H. S.	2016	Saberes da docência aprendidos no PIBID: um estudo de caso com professores super-visores de educação física.	Analisar os saberes adquiridos por professores supervisores do PIBID/UECE para sua formação continuada.	Pesquisa qualitativa do tipo Estudo de Caso, com entrevistas semiestruturadas.
SIMÕES,L. L. F.; SILVA, E. C.; MOREIRA, E. C.	2020	O plano de trabalho de professores de educação física ex-participantes do PIBID/FEF/UFMT.	Identificar as contribuições do subprojeto PIBID/UFMT no processo de planejamento do trabalho docente.	Pesquisa qualitativa e descritiva, utilizando questionários online com ex participantes.
CALLAI, A. N. A. et al.	2018	Um olhar para a formação inicial a partir do subprojeto PIBID educação física.	Descrever as relações do PIBID na formação inicial de acadêmicos de Educação Física de uma universidade do Sul do Brasil.	Pesquisa qualitativa descritiva-narrativa, com análise de relatórios oficiais.
NORA, D. D.; RIBAS, J. F. M.	2019	Trabalho pedagógico no PIBID - Educação Física: Cultura esportiva da escola.	Analisar o trabalho pedagógico no PIBID e suas implicações para a formação inicial em Educação Física na UFSM.	Pesquisa-ação qualitativa, baseada em observação participante e diários de campo.
CARVALHO, M. A. A.; MOURA, D. L.; BENTO, I. R. M.	2021	ENTRADA NA CARREIRA: professores de educação Física participantes do PIBID.	Analisar o ingresso na carreira docente de professores de Educação Física ex-participantes do PIBID.	Pesquisa descritiva qualitativa, utilizando entrevistas narrativas.
PINTO, J. et al.	2023	Perspectiva de ex-pibidianos/as do subprojeto PIBID Educação	Identificar as contribuições do	Pesquisa qualitativa descritiva, com

		física na Furg sobre a formação inicial.	PIBID na formação inicial sob a perspectiva de egressos da FURG.	entrevistas semiestruturadas.
SIMÕES, G. et al.	2020	Prática pedagógica no PIBID educação física: um relato de experiência.	Relatar as experiências pedagógicas de uma bolsista do PIBID na Educação Superior e na unidade escolar.	Relato de experiência descritivo e reflexivo.
CARVALHO, M. A. A. et al.	2021	ENTRADA NA CARREIRA: professores de educação Física participantes do PIBID.	Investigar a inserção profissional de docentes de Educação Física que passaram pelo PIBID.	Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa com entrevistas.
ALMEIDA, S. R. M. et al.	2025	"Fui começando a entender como é esse processo de ser professor": percepções e vivências no PIBID Educação Física.	Analisar as percepções e aprendizagens sobre a trajetória de licenciandos em um subprojeto de universidade pública do Piauí.	Pesquisa qualitativa com uso de memoriais formativos e narrativas textuais.
ROSAS, B. A.; SEDORKO, C. M.	2025	PIBID COMO ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.	Relatar as primeiras impressões práticas de participação no PIBID em um colégio estadual de Ponta Grossa/PR.	Relato de experiência qualitativo com análise crítica de impressões docentes.
LIMA, R. O. M.; ROSA, E. V.; SEDORKO, C. M.	2025	O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE OBSERVAÇÃO.	Avaliar a aproximação dos estudantes de licenciatura com a realidade da escola pública através da observação.	Relato de observação participante com análise de diários de campo.
SILVA, K. F. C.	2025	O impacto do pibid na formação dos licenciandos em educação física da UFRN: percepção dos ex-pibidianos do edital 23/2022.	Analisar os impactos do PIBID na formação inicial de ex-bolsistas da UFRN vinculados ao edital 23/2022.	Pesquisa qualitativa e ex-post-facto, utilizando questionários eletrônicos mistos.
SOUZA, E.; HONORATO, I. C. R.	2017	Projeto PIBID em Educação Física: formação e intervenção de professores.	Discutir a participação de acadêmicos de Educação Física no PIBID após um ano de vigência do projeto.	Pesquisa qualitativa descritiva, utilizando rodas de conversa e questionários.
RACHADEL, M. et al.	2019	Pibid na educação física: formação e intervenção de professores vinculados ao curso de licenciatura de uma universidade pública de SC.	Analisar fatores que contribuíram para a formação e intervenção de egressos do PIBID	Pesquisa de campo qualitativa-descritiva, realizada com entrevistas reflexivas.

			de uma universidade de Santa Catarina.	
GUIMARÃES, J. R. S.; FARIAS, G. O.; TERRA, D. V.	2017	PIBID E EDUCAÇÃO FÍSICA - TENSÕES DE UMA FORMAÇÃO DOCENTE QUE SE CONSTITUI NO ESCOLAR.	Analisar a percepção de bolsistas sobre a influência do PIBID em sua constituição acadêmica e profissional.	Pesquisa qualitativa analítico-crítica baseada em análise de conteúdo de relatórios.
LIMA, N. C. F. et al.	2018	Formação docente dos bolsistas do PIBID de Educação Física.	Interpretar os impactos do PIBID do curso de Educação Física da UNISINOS na formação pedagógica dos estudantes.	Pesquisa qualitativa exploratória com aplicação de grupos focais.
DIEDER, J. A. et al.	2016	A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO ÀS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID...	Investigar a percepção de professores da Universidade Feevale sobre o desenvolvimento acadêmico dos bolsistas inseridos no PIBID.	Pesquisa descritiva com abordagem mista (quali-quantitativa) via questionários.
SARTI, R.; LIMA, J. M.; LIMA, M. R. C.	2021	EDUCAÇÃO FÍSICA, PIBID E FORMAÇÃO DOCENTE: PROFESSORA OU ESTUDANTE?	Compreender de que forma a participação no PIBID possibilitou aproximações contra-hegemônicas de formação, superando a racionalidade técnica.	Pesquisa autobiográfica e narrativa fundamentada em relato crítico-reflexivo.
ROMERO, L. R.; BUCCKI, R. S.	2016	FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PIBID: QUESTIONANDO E SUPERANDO PRÁTICAS...	Compreender as percepções de coordenadores, supervisores e bolsistas sobre a iniciação à docência e concepções de infância.	Pesquisa qualitativa de tipo etnográfica, com observação direta e entrevistas.
COSTA FILHO, R. A.; IAOCHITE, R. T.	2020	Desenvolvimento da capacidade de ensinar durante o PIBID na área de educação física.	Investigar o desenvolvimento da autoeficácia docente de futuros professores ao longo de sua participação no programa.	Pesquisa quantitativa descritiva longitudinal, aplicando Escala de Autoeficácia.
NOGUEIRA, S. A.; SOUZA, A. S.	2018	CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NA	Analisar as concepções de	Pesquisa qualitativa descritiva com

		FORMAÇÃO INICIAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA CONCEPÇÃO...	acadêmicos de Educação Física participantes do PIBID/UEFS sobre a construção da identidade docente.	análise de conteúdo de Bardin sobre questionários.
MELO, T. M. Q.; ASTORI, F. B. S.; VENTORIM, S.	2020	Iniciação à docência em Educação Física: experiências formativas pelo Pibid.	Compreender os processos de iniciação à docência mediados pelo PIBID com base nos conceitos de Nóvoa, Garcia e Molina Neto.	Pesquisa qualitativa amparada na hermenêutica-dialética e rodas de conversa.
HABINOSKI, G. et al.	2020	Importância do PIBID para acadêmicos de assinatura em educação física.	Avaliar a relevância do PIBID no processo formativo de licenciandos da UEPG atuantes na rede estadual de ensino.	Pesquisa exploratória de abordagem qualitativa com questionários abertos.
CARDOSO, A.	2016	PIBID na Formação de Professores de Educação Física: Expectativa e Realidade.	Analisar a relação e as tensões entre as expectativas iniciais dos bolsistas e a prática docente real vivenciada nas escolas.	Pesquisa de campo e documental com abordagem de confronto empírico.
BEHMOIRAS, D. C.	2019	Formação e currículo: a experiência do PIBID na Educação Física da UnB.	Analisar as contribuições do PIBID para a formação inicial de professores de Educação Física da Universidade de Brasília, investigando seus impactos na constituição dos saberes docentes e na aproximação entre universidade e escola.	Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, baseada em análise documental, entrevistas semiestruturadas com egressos do PIBID e análise de conteúdo.
LIMA, E. S. et al.	2019	Benefícios do Pibid na Formação de Estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física: Uma Revisão...	Analisar a literatura científica referente às principais contribuições do PIBID para graduandos de Educação Física.	Revisão integrativa da literatura de caráter descritivo em periódicos indexados.

Elaboração própria (2026)

A análise dos artigos selecionados e organizados no Quadro 1 permite a identificação e visualização de importantes tendências na produção científica sobre o PIBID na Educação

Física ao longo dos últimos 10 anos. Observa-se que a grande maioria dos pesquisadores prefere utilizar a abordagem qualitativa. Essa escolha se justifica porque o processo de transição de estudante para professor envolve diversos fatores, como sentimentos, descobertas e construções de identidade que os números e dados estatísticos não conseguem explicar por si só. Para entender como o licenciando constrói sua identidade de "professor", é necessário ouvir suas histórias e compreender suas vivências e experiências. Por esse motivo, os instrumentos de coleta de dados nos estudos analisados são as entrevistas, os questionários descritivos e a análise de diários de campo.

Também é possível notar uma grande presença de relatos de experiência e pesquisas narrativas entre os trabalhos selecionados. No campo da metodologia científica aplicada à educação, o relato de experiência não deve ser visto apenas como uma descrição simples ou um diário cronológico do que aconteceu na escola. Ele funciona como uma ferramenta de reflexão sobre a prática docente, onde o futuro professor analisa a sua própria prática pedagógica, identifica os desafios do cotidiano escolar e busca soluções fundamentadas nas teorias estudadas na universidade. Portanto, a opção metodológica adotada neste TCC, que une a revisão da literatura ao relato das experiências práticas, está alinhada com os caminhos que os pesquisadores da Educação Física utilizam na atualidade.

3.1 O contexto do Relato de Experiência

A segunda etapa metodológica deste trabalho consiste no relato de experiência vivenciado pela licencianda durante o período de um ano de participação como bolsista no subprojeto de Educação Física do PIBID, coordenado pela Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília (FEF/UnB) sob a coordenação do professor Dr. Daniel Cantanhede Behmoiras. As atividades foram desenvolvidas no Centro Educacional 02 do Riacho Fundo I, escola da rede pública de ensino do Distrito Federal. As ações e intervenções foram direcionadas especificamente ao Ensino Fundamental II, acompanhando de perto as turmas de sexto e sétimos anos.

A atuação no cotidiano escolar envolveu uma participação ativa na rotina pedagógica. Inicialmente, foram realizadas atividades de observação, que permitiram ter um contato com as turmas e compreender a dinâmica e o comportamento dos estudantes da educação básica. Posteriormente, a licencianda atuou de forma direta auxiliando na preparação dos planos de

aula, na regência de atividades práticas em quadra e em sala de aula e no suporte à organização de eventos escolares.

Para que essas vivências pudessem ser analisadas de forma científica e articuladas com a revisão de literatura, foram utilizados instrumentos de registro de dados. O principal instrumento adotado foi o diário de campo, no qual eram registradas as observações sobre o andamento das turmas, os planejamentos de aula, os desafios, as reações dos alunos frente às atividades propostas e até o olhar da licencianda sobre aquele momento. Além dos diários de campo, foram utilizados como fontes de dados os relatos construídos coletivamente durante as reuniões de orientação que aconteciam semanalmente na Faculdade de Educação Física (FEF/UnB). Esses registros escritos permitiram organizar as memórias e os fatos observados no ambiente escolar, transformando a vivência prática em material de estudo acadêmico.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 O Planejamento Pedagógico e o Desafio da Realidade Escolar

A inserção no cotidiano do Centro Educacional 02 do Riacho Fundo I proporcionou uma compreensão sobre a complexidade de planejar e executar aulas de Educação Física no Ensino Fundamental II. No início da experiência com as turmas de sexto e sétimos anos, a fase de observação foi fundamental para identificar os desafios estruturais e sociais que caracterizam a escola pública, em especial, o Centro Educacional 02 do Riacho Fundo I. Essa experiência inicial vai ao encontro dos achados de Lima, Rosa e Sedorko (2025), presentes na revisão de literatura deste estudo, que apontam a observação participante como um elo indispensável para que o licenciando compreenda os limites e as possibilidades do ambiente escolar antes de assumir a regência propriamente dita.

Um dos principais pontos debatidos nas reuniões de orientação e registrados nos diários de campo foi a necessidade de estruturar planos de aula que superassem o modelo tradicional do "esportivismo" ou a negligência pedagógica conhecida popularmente como "rola-bola". Conforme apontam Simões, Silva e Moreira (2020), a participação no PIBID contribui de forma significativa para qualificar a capacidade de planejamento do futuro docente. No cenário vivenciado no sexto e sétimos anos, o auxílio na preparação dos planos

de aula exigiu um esforço coletivo dos demais licenciandos para pensar em estratégias inclusivas, considerando que as turmas eram bastante heterogêneas em termos de habilidades motoras, gênero e interesse pelas práticas corporais.

A realidade prática demonstrou que planejar de forma pedagógica na Educação Física escolar exige capacidade de adaptação diante de adversidades, como a escassez de alguns materiais didáticos ou a limitação dos espaços físicos para a realização das atividades. Essa dinâmica de enfrentamento e amadurecimento profissional é amplamente respaldada por Drummond e colaboradores (2025), ao destacarem que as vivências práticas do programa favorecem o entendimento sobre o "ser professor". Assim, ao participar ativamente tanto da regência quanto da organização de eventos escolares, a licencianda pôde vivenciar a transição do papel de estudante universitária para o de agente pedagógica, construindo os saberes práticos de que trata Tardif (2002) no chão da escola.

4.2 Gênero, Inclusão e a Práxis Criativa

A mediação pedagógica no Centro Educacional 02 do Riacho Fundo I foi diretamente acompanhada e orientada pelo professor supervisor João Paulo, cuja atuação foi determinante para compreender a complexidade que envolve a comunidade escolar, as famílias e a dinâmica dos estudantes do sexto e sétimos anos. Logo no início das atividades, foi identificado um desafio sociocultural registrado nos diários de campo da licencianda: as barreiras de gênero no reconhecimento e na legitimação do papel profissional das mulheres na docência. As licenciandas enfrentaram resistências por parte de alguns estudantes que demonstravam dificuldade em reconhecer figuras femininas no papel de liderança e docência na Educação Física. Esse reflexo do machismo estrutural reproduzia-se também entre os próprios discentes, com as estudantes sendo rotineiramente subestimadas em suas capacidades práticas pelos colegas de classe.

Esse cenário de construção da identidade docente dialoga diretamente com as teorizações de Nóvoa (1992) sobre a "crise de transição" e a consolidação da identidade docente entre as dimensões pessoal e institucional. Para além do domínio de conteúdos, tornar-se professora exigiu o enfrentamento de preconceitos históricos arraigados na disciplina. Diante disso, a intervenção do PIBID buscou atuar no sentido de desconstruir esses pensamentos, incentivando a participação e o protagonismo das meninas nas práticas

corporais, alinhando-se à perspectiva crítica defendida pelo Coletivo de Autores (1992), que defende a Educação Física como um instrumento de leitura e transformação da realidade social.

Outro aspecto central evidenciado no relato diz respeito à diversidade das turmas e à presença de estudantes com especificidades de aprendizagem e desenvolvimento. A observação dessas demandas propiciou uma revisão nas estratégias de ensino, direcionando o planejamento para uma lógica mais inclusiva. Em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as intervenções pedagógicas foram estruturadas de modo que as aulas fossem adaptadas para garantir a participação de todos, superando uma visão centrada apenas no desempenho técnico e nos resultados, dessa forma, valorizando, prioritariamente, o processo de vivência e a evolução individual de cada estudante.

Por fim, a falta de estrutura e a escassez de recursos, foram superadas por meio da prática pedagógica criativa do professor supervisor. Superando a predominância da ideia dos esportes tradicionais, o supervisor proporcionou conteúdos diversificados da cultura corporal de movimento, como jogos, lutas e brincadeiras pouco explorados no ambiente escolar, surpreendendo positivamente tanto os alunos da educação básica quanto os próprios licenciandos. Na falta de materiais prontos, os materiais pedagógicos foram confeccionados inicialmente, artesanalmente, pelo professor. A criatividade permitiu a construção de arcos e flechas improvisados e bastões de atletismo feitos com espaguete de piscina, entre outros.

Essa perspectiva de autonomia defendida por Freire (1996), evidenciou que é viável planejar e executar aulas de qualidade mesmo diante de falhas institucionais. O aprendizado gerado por essa postura transformadora foi decisivo para a constituição da identidade profissional da licencianda, que recusa a passividade e vai além do que é propriamente oferecido pelas estruturas escolares.

4.3 A Construção da Identidade Docente: De Graduanda a Professora

O processo de construção da identidade profissional não se encerra no domínio técnico dos conteúdos aprendidos na teoria; ele se consolida na dimensão subjetiva do docente. Ao longo de um ano de vivência no Centro Educacional 02 do Riacho Fundo I, a trajetória da

licencianda foi marcada pelo que a literatura chama de construção da identidade docente, isto é, o momento em que a estudante de licenciatura deixa de encarar a realidade escolar sob a ótica de um espectador externo e passa a se reconhecer como parte integrante do corpo pedagógico da instituição.

Esse processo de construção da identidade docente, muitas vezes complexa e sutil, dialoga diretamente com os achados de Almeida e colaboradores (2025), que investigaram as percepções e vivências de licenciandos em Educação Física no PIBID. Assim como apontado no estudo, as narrativas registradas nos diários de campo deste trabalho demonstram que o ambiente coletivo do programa contribui para o amadurecimento profissional. A responsabilidade compartilhada de planejar ao lado do supervisor João Paulo, de lidar com os conflitos estruturais de gênero na quadra e de buscar soluções inclusivas e adaptadas para as turmas de sexto e sétimos anos permitiu a superação das inseguranças típicas do início da graduação.

Consequentemente, a vivência prática e contínua no PIBID favoreceu a construção da autonomia e da segurança para a atuação docente, aspectos fundamentais discutidos por Tardif (2002) e Nóvoa (1992). Ao final do ciclo de um ano, o sentimento de pertencimento à carreira do magistério se fortaleceu. Os resultados obtidos indicam que o subprojeto da FEF/UnB contribuiu significativamente para a consolidação da identidade profissional da licencianda, ao aproximar a formação teórica da prática escolar, favorecer o desenvolvimento da autonomia docente e fortalecer o reconhecimento da licencianda como futura professora.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo permitiu compreender a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação inicial de professores de Educação Física, atuando como um importante elo entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e a prática construída no cotidiano escolar. O objetivo de articular a revisão da literatura com o relato de experiência demonstrou que as discussões e desafios apontados pelos pesquisadores da área refletem diretamente a realidade vivenciada no âmbito escolar.

Por meio do mapeamento bibliográfico, constatou-se uma tendência consolidada de pesquisas qualitativas e narrativas, o que reforça a Educação Física como um componente curricular focado nas relações humanas e sociais, e não apenas no desempenho motor. Ao relacionar esses achados com a experiência prática junto às turmas de sexto e sétimos anos do Centro Educacional 02 do Riacho Fundo I, os resultados permitiram observar que as barreiras socioculturais, como as desigualdades de gênero na legitimação do papel docente feminino, e as fragilidades estruturais da escola pública demandam do futuro professor uma postura crítica e inclusiva, compromissada com a transformação social.

A experiência sob a supervisão pedagógica no ambiente escolar demonstrou que as limitações impostas pela falta de materiais e falhas institucionais do Estado podem ser atenuadas por meio de uma prática pedagógica criativa. A confecção de materiais alternativos e a diversificação de conteúdos para além do esporte tradicional demonstraram a possibilidade de concretizar as diretrizes da BNCC de forma democrática e humanizada, centrando o processo no desenvolvimento integral de cada estudante.

Como limitação deste estudo, destaca-se o fato de o relato de experiência estar fundamentado na vivência de uma única licencianda e em apenas um contexto escolar, o que impossibilita generalizações para outras realidades educacionais.

Sugere-se que pesquisas futuras ampliem a investigação para outros subprojetos do PIBID e diferentes licenciaturas, possibilitando compreender como distintos contextos formativos influenciam a construção da identidade docente.

Por fim, conclui-se que o processo de construção da identidade docente vivenciado ao longo de um ano transformou a identidade profissional da licencianda, permitindo a transição do papel de graduanda para o de professora. Diante do cenário educacional atual, reafirma-se a necessidade urgente de manutenção e fortalecimento de políticas públicas como o PIBID, garantindo que a formação inicial continue sendo um espaço de aproximação com a realidade escolar, transformação social e valorização da carreira docente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. et al. **Fui começando a entender como é esse processo de ser professor: percepções de licenciandos em Educação Física no PIBID**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, [S. l.], v. 47, e002525, 2025.

BEHMOIRAS, Daniel Cantanhede. ***Formação e currículo: a experiência do PIBID na Educação Física da UnB***. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular. Brasília**: MEC, 2018.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DRUMMOND, F. et al. **O impacto do PIBID na constituição da identidade docente em Educação Física**. Movimento, Porto Alegre, v. 31, p. 1-15, 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LIMA, T. O.; ROSA, M. C.; SEDORKO, C. M. **A observação participante no PIBID de Educação Física: limites e possibilidades no chão da escola**. Contexto & Educação, [S. l.], ano 40, n. 125, p. 45-62, 2025.

NÓVOA, António (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SIMÕES, A. C.; SILVA, J. R.; MOREIRA, E. C. **O planejamento pedagógico na formação inicial: contribuições do PIBID/Educação Física**. Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 18, p. 112-130, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.